

## Resultados do 1º Trimestre de 2020

B3: **CCRO3**Bloomberg: **CCRO3 BZ**[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Waldo Perez – CFO e Diretor de  
Relações com Investidores**

[waldo.perez@grupoccr.com.br](mailto:waldo.perez@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5961

**Diretoria de Relações com  
Investidores**

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Douglas Ribeiro**

[douglas.ribeiro@grupoccr.com.br](mailto:douglas.ribeiro@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Caique Moraes**

[caique.moraes@grupoccr.com.br](mailto:caique.moraes@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar  
CNPJ: 02.846.056/0001-9  
NIRE: 35.300.158.334

**São Paulo, 14 de maio de 2020 – A CCR S.A. (CCR)**, uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2020.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T19.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release quando comparados com o ITR, podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

### Destaques

- O tráfego consolidado apresentou aumento de 4,2%. Excluindo-se a ViaSul, houve decréscimo de 1,4%.
- O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 6,1%, com margem de 61,4% (-1,3 p.p.). Na mesma base<sup>1</sup>, o crescimento atingiu 0,2%, com margem de 61,1% (-1,6 p.p.).
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 289,7 milhões, decréscimo de 19,1%. Na mesma base<sup>1</sup>, alcançou R\$ 246,8 milhões, decréscimo de 29,2%.
- No dia 09 de abril de 2020, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 23 de abril de 2020, iniciaria o pagamento dos dividendos, no valor de aproximadamente R\$ 0,30 por ação ordinária.
- No dia 8 de abril de 2020, foi homologado o resultado do Leilão de Concessão nº 02/2019, realizado pela União, por meio da ANTT, para a exploração da

infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário da Rodovia BR-101/SC, entre Paulo Lopes (km 244+680) e a divisa SC/RS (km 465+100), aguardando-se a data da assunção.

Em função da pandemia do COVID-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 1T20, ainda que de forma limitada. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Informações trimestrais.

1 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.205,9	2.387,6	8,2%	2.356,3	2.525,5	7,2%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	2.182,6	2.242,3	2,7%	2.323,1	2.380,2	2,5%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	831,4	838,2	0,8%	904,6	906,1	0,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	37,7%	35,1%	-2,6 p.p.	38,4%	35,9%	-2,5 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.382,4	1.466,8	6,1%	1.488,1	1.568,8	5,4%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	62,7%	61,4%	-1,3 p.p.	63,2%	62,1%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.368,2	1.370,4	0,2%	1.468,9	1.472,4	0,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	62,7%	61,1%	-1,6 p.p.	63,2%	61,9%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido	358,1	289,7	-19,1%	358,1	289,7	-19,1%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	348,7	246,8	-29,2%	348,7	246,8	-29,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,6	2,4		2,5	2,4	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	4,3	4,4		4,4	4,3	

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Para o cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

## Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

Os negócios retirados das comparações foram:

- (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19
- (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.

## Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T19	1T20	Var. %
AutoBAAn	529.174	540.889	2,2%
NovaDutra	341.594	341.783	0,1%
RodoNorte	195.874	219.539	12,1%
ViaLagos	39.029	37.137	-4,8%
ViaOeste	240.346	247.031	2,8%
RodoAnel Oeste	65.819	66.000	0,3%
SPVias	169.757	167.681	-1,2%
MSVia	72.932	69.536	-4,7%
ViaSul	25.471	83.960	229,6%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.679.996</b>	<b>1.773.556</b>	<b>5,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>70,1%</b>	<b>68,6%</b>	<b>-1,5 p.p.</b>
<b>% Meios Eletrônicos de Arrecadação</b>	<b>67,5%</b>	<b>70,6%</b>	<b>3,1 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	1T19	1T20	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>29.002</b>	<b>28.737</b>	<b>-0,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	1T19	1T20	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	34.287	31.624	-7,8%
Curaçao	40.718	47.068	15,6%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	134.346	157.150	17,0%
Samm	26.049	22.281	-14,5%
BH Airport	74.824	74.882	0,1%
TAS	77.603	99.084	27,7%
ViaQuatro <sup>1</sup>	134.153	137.677	2,6%
San José (Aeris)	71.439	63.108	-11,7%
VLT <sup>1 2</sup>	-	69.726	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 <sup>1</sup>	92.568	78.670	-15,0%
<b>Total</b>	<b>685.987</b>	<b>781.270</b>	<b>13,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>28,6%</b>	<b>30,2%</b>	<b>1,6 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.394.985</b>	<b>2.583.563</b>	<b>7,9%</b>

Receita Bruta de Construção	1T19	1T20	Var. %
<b>Total</b>	<b>203.009</b>	<b>254.514</b>	<b>25,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 86,9 milhões no 1T20 (R\$ 66,1 milhões no 1T19). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 49,4 milhões no 1T20. Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 21,9 milhões no 1T19.

<sup>2</sup> Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram consolidados por equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

<b>Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto<sup>1</sup></b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
Renovias	43.455	43.784	0,8%
Quito (Quiport)	80.513	79.259	-1,6%
ViaRio	24.640	22.976	-6,8%
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>148.608</b>	<b>146.019</b>	<b>-1,7%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.  
2 - Não inclui eliminações.

## Tráfego

<b>Desempenho das Concessionárias</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	62.950.455	61.800.314	-1,8%
NovaDutra	31.180.277	31.185.718	0,0%
RodoNorte	21.229.071	23.197.516	9,3%
ViaLagos	2.455.443	2.282.367	-7,0%
ViaOeste	27.738.291	27.285.638	-1,6%
RodoAnel Oeste	32.980.464	31.515.193	-4,4%
SPVias	16.062.637	15.112.507	-5,9%
MSVia	11.067.413	10.539.380	-4,8%
ViaSul	5.809.316	18.991.266	226,9%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>239.211.658</b>	<b>249.195.536</b>	<b>4,2%</b>

<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
AutoBAn	8,41	8,75	4,0%
NovaDutra	10,96	10,96	0,0%
RodoNorte	9,23	9,46	2,5%
ViaLagos	15,89	16,27	2,4%
ViaOeste	8,66	9,05	4,5%
RodoAnel Oeste	2,00	2,09	4,5%
SPVias	10,57	11,10	5,0%
MSVia	6,59	6,60	0,2%
ViaSul	4,38	4,42	0,9%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>7,02</b>	<b>7,12</b>	<b>1,4%</b>

<b>Informação adicional - Renovias e ViaRio<sup>4</sup></b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
Renovias	5.253.281	5.097.796	-3,0%
ViaRio	3.336.186	3.070.476	-8,0%
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>			
Renovias	7,81	8,13	4,1%
ViaRio	7,36	7,43	1,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 86,2 milhões no 1T20 e R\$ 588,2 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018. O histórico trimestral das perdas de receitas está disponível a partir do release do 2T18.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T19		1T20	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	48,9%	51,1%	46,3%	53,7%
NovaDutra	36,2%	63,8%	34,7%	65,3%
RodoNorte	26,0%	74,0%	23,5%	76,5%
ViaLagos	84,0%	16,0%	83,2%	16,8%
ViaOeste	60,9%	39,1%	58,2%	41,8%
Renovias	56,7%	43,3%	53,9%	46,1%
RodoAnel Oeste	56,6%	43,4%	53,9%	46,1%
SPVias	32,9%	67,1%	32,8%	67,2%
MSVia	23,2%	76,8%	23,5%	76,5%
ViaRio	91,8%	8,2%	91,6%	8,4%
ViaSul	61,6%	38,4%	55,8%	44,2%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>48,8%</b>	<b>51,2%</b>	<b>46,8%</b>	<b>53,2%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

### Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Passageiros Integrados	48.237.294	43.159.531	-10,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.237.294	43.159.531	-10,5%
Passageiros Exclusivos	5.298.432	6.023.642	13,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.298.432	6.023.642	13,7%
<b>Total</b>	<b>53.535.726</b>	<b>49.183.173</b>	<b>-8,1%</b>	<b>24.760.846</b>	<b>23.560.574</b>	<b>-4,8%</b>	<b>5.126.773</b>	<b>6.109.057</b>	<b>19,2%</b>	<b>37.077.068</b>	<b>38.140.279</b>	<b>2,9%</b>	<b>120.500.413</b>	<b>116.993.083</b>	<b>-2,9%</b>
Tarifa média <sup>1</sup>	2,32	2,49	7,3%	2,36	2,52	6,8%	2,57	2,76	7,4%	1,85	1,92	3,8%	2,26	2,64	16,8%
Demanda diária média	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
Dia útil	731.566	656.952	-10,2%	319.718	301.542	-5,7%	77.888	109.525	40,6%	510.690	509.771	-0,2%	1.639.862	1.577.790	-3,8%
Sábado	399.177	343.835	-13,9%	215.101	200.447	-6,8%	23.736	29.731	25,3%	284.594	276.781	-2,7%	922.608	850.794	-7,8%
Domingo	249.772	215.593	-13,7%	115.585	104.194	-9,9%	13.543	16.558	22,3%	160.169	160.234	0,0%	539.069	496.579	-7,9%

<sup>1</sup> Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

**ViaQuatro e Metrô Bahia** – A redução da demanda foi influenciada, principalmente, pelo impacto das restrições de mobilidade impostas a partir do mês de março, em função da pandemia do COVID-19.

**VLT** - O aumento da demanda entre os períodos deve-se, majoritariamente, ao início das operações da Linha 3, em outubro de 2019.

**ViaMobilidade Linhas 5 e 17** - Em 8 de abril de 2019, a última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada, resultando em aumento da demanda no 1T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Barcas

Linhas		Número de passageiros		
Trajeto	Tarifas	1T19	1T20	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,50	3.880.380	3.558.036	-8,3%
Rio - Charitas	R\$ 18,20	379.044	318.641	-15,9%
Rio - Paquetá	R\$ 6,50	397.867	299.152	-24,8%
Rio - Cocotá	R\$ 6,50	130.697	105.792	-19,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 17,30	56.051	48.091	-14,2%
<b>Total</b>		<b>4.844.039</b>	<b>4.329.712</b>	<b>-10,6%</b>
<b>Tarifa Média</b>		<b>7,08</b>	<b>7,30</b>	<b>3,1%</b>

As variações no número de passageiros transportados decorreram, essencialmente, dos impactos gerados pelas ações de isolamento social, iniciadas em março de 2020, devido à pandemia do COVID-19. Através do Decreto 46.983-2020 da Secretaria de Transporte do Rio de Janeiro houve o fechamento das estações Charitas e Cocotá e redução da operação nas linhas de Paquetá e Praça XV – Araribóia, a partir do dia 20 de março de 2020.

## Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %	1T19	1T20	Var %
<b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>												
Internacional	286	242	-15,4%	747	680	-9,0%	142	134	-5,6%	60	49	-18,3%
Doméstico	332	266	-19,9%	-	-	-	33	30	-9,1%	1.258	1.186	-5,7%
<b>Total</b>	<b>618</b>	<b>508</b>	<b>-17,8%</b>	<b>747</b>	<b>680</b>	<b>-9,0%</b>	<b>175</b>	<b>164</b>	<b>-6,3%</b>	<b>1.318</b>	<b>1.235</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Total ATM<sup>1</sup> (Decolagem em un)<sup>2</sup></b>												
<b>Total</b>	<b>7.557</b>	<b>6.935</b>	<b>-8,2%</b>	<b>12.095</b>	<b>12.507</b>	<b>3,4%</b>	<b>4.078</b>	<b>3.959</b>	<b>-2,9%</b>	<b>12.572</b>	<b>11.345</b>	<b>-9,8%</b>
<b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>3</sup></b>												
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>669</b>	<b>-2,9%</b>	<b>615</b>	<b>595</b>	<b>-3,3%</b>	<b>190</b>	<b>172</b>	<b>-9,5%</b>	<b>752</b>	<b>709</b>	<b>-5,7%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

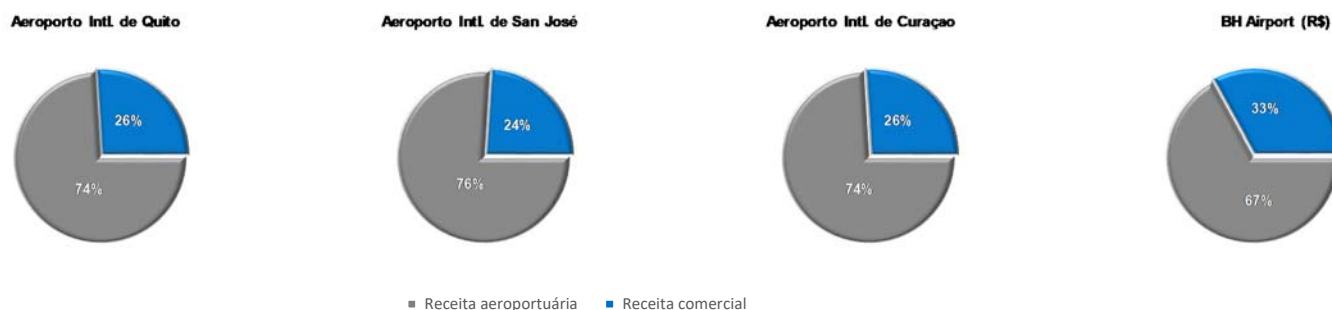
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>						Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>					
	Internacional			Doméstico			Internacional					
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %			
Embarque/PAX	50,0	50,7	1,5%	13,7	14,0	2,1%	29,3	27,0	-7,9%			
Uso de infraestrutura/ton	23,4	22,6	-3,3%	4,9	4,8	-1,0%	5,0	3,8	-23,8%			
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	279,0	271,9	-2,5%	520,1	441,6	-15,1%	25,5	17,1	-33,0%			
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
Embarque/PAX	41,8	44,7	6,9%	14,5	25,2	73,8%	53,4	56,1	5,1%	30,2	31,4	4,0%
Uso de infraestrutura/ton	7,5	6,2	-17,3%	7,5	6,2	-17,3%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	277,9	234,6	-15,6%	401,7	425,1	5,8%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	58,2	44,9	-22,8%	10,5	11,8	12,9%

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

## Mix de receita 1T20



A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função do COVID-19, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras. Em Curaçao, além dos efeitos citados anteriormente, houve redução de voos da American Airlines e da Avianca, fato observado desde o ano anterior.

## Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 14,4% no 1T20 em relação ao 1T19, atingindo R\$ 1.804,0 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 873,0 milhões, aumento de 6,6% (IPCA de 3,3% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1T19	1T20	Var. %	1T19	1T20	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(1.577,5)</b>	<b>(1.804,0)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(1.562,2)</b>	<b>(1.667,3)</b>	<b>6,7%</b>
Depreciação e Amortização	(445,3)	(536,0)	20,4%	(445,3)	(535,8)	20,3%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(198,8)	(253,4)	27,5%	(192,6)	(165,7)	-14,0%
Provisão de Manutenção	(36,1)	(23,0)	-36,3%	(36,1)	(23,0)	-36,3%
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(277,4)</b>	<b>(311,7)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(275,6)</b>	<b>(296,7)</b>	<b>7,7%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(25,4)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(326,8)</b>	<b>(386,7)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(322,9)</b>	<b>(365,0)</b>	<b>13,0%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(198,0)</b>	<b>(196,8)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(194,7)</b>	<b>(184,7)</b>	<b>-5,1%</b>
<b>Custos caixa</b>				<b>(818,6)</b>	<b>(873,0)</b>	<b>6,6%</b>

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 1T20 em relação ao 1T19 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 20,4% (R\$ 90,7 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de apenas R\$ 152 mil no 1T20. Na mesma base, o incremento de 20,3% deveu-se, principalmente, à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra.



**Despesas Antecipadas:** Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

**Custo de Construção:** Houve aumento de 27,5% (R\$ 54,6 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 87,7 milhões na ViaSul e no VLT durante o 1T20 e R\$ 6,3 milhões na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, a queda de 14,0% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Aeroporto Internacional de San José, RodoAnel Oeste e NovaDutra (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 1T20, o decréscimo de 36,3% (R\$ 13,1 milhões) ocorreu principalmente por conta da revisão do programa de investimentos da NovaDutra, devido à proximidade do final do contrato de concessão, e adicionalmente, devido a menor provisão de gastos em manutenção na SPVias.

**Serviços de Terceiros:** Houve incremento de 12,4% (R\$ 34,3 milhões). Na ViaSul e no VLT foram incorridas despesas de R\$ 14,9 milhões no 1T20 e R\$ 1,8 milhão na ViaSul no 1T19. Na mesma base, houve aumento de 7,7% em razão, majoritariamente, da evolução do custo do contrato de prestação de serviços da NovaDutra, e a custos diretos na ViaOeste, relacionados à necessidade de conservação especial da rodovia (drenagem, estabilização de terraplenos e obras de arte).

**Custo da Outorga:** Houve aumento de 5,1% (R\$ 1,3 milhão). A variação reflete os aumentos das outorgas variáveis, em consequência dos incrementos de receita na AutoBAn e ViaOeste. Adicionalmente, a variação cambial do período impactou os valores da outorga variável do aeroporto de Curaçao, apesar da queda do número de passageiros.

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 18,3% (R\$ 59,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 21,8 milhões na ViaSul e no VLT no 1T20 e R\$ 3,9 milhões na ViaSul no 1T19. Na mesma base de comparação, houve aumento de 13,0%, que deveu-se, majoritariamente, à mudança na forma de provisionamento da remuneração variável na CCR, e adicionalmente, ao aumento de pessoal na TAS para atender ao maior volume de negócios em Houston e São Francisco, além do efeito da variação cambial que impacta os negócios dolarizados da companhia.

**Outros** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou leve redução de 0,6% (R\$ 1,2 milhão). Foram incorridas despesas de R\$ 12,1 milhões na ViaSul e no VLT durante o 1T20 e R\$ 3,3 milhões na ViaSul no 1T19. A redução observada é explicada em parte devido ao impacto no 1T19 de gastos relativos ao acordo de leniência e termo de autocomposição (mais detalhes sobre o acordo estão disponíveis no release do 1T19), estes efeitos foram parcialmente compensados pelo Programa de Revitalização Geral em Barcas, iniciado no 2T19. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,1%.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>358,1</b>	<b>289,7</b>	<b>-19,1%</b>
(+) IR & CSLL	202,8	217,8	7,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	311,1	371,7	19,5%
(+) Depreciação e Amortização	445,3	536,0	20,4%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.317,3</b>	<b>1.415,2</b>	<b>7,4%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>54,7%</b>	<b>53,6%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	n.m.
(+) Provisão de Manutenção (c)	36,1	23,0	-36,3%
(-) Equivalência Patrimonial	(37,7)	(24,5)	-35,0%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(2,9)	(16,5)	469,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.382,4</b>	<b>1.466,8</b>	<b>6,1%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>62,7%</b>	<b>61,4%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(311,0)</b>	<b>(371,7)</b>	<b>19,5%</b>
Resultado com Operação de Hedge	20,8	(2,6)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(57,0)	(40,0)	-29,8%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(5,2)	(11,1)	113,5%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(21,4)	(35,6)	66,4%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(19,9)	(15,7)	-21,1%
Juros sobre Empréstimos, Financios.	(311,7)	(313,7)	0,6%
Capitalização s/ Empréstimos	46,6	30,5	-34,5%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	67,5	63,2	-6,4%
Valor Justo de Operação com Hedge	1,4	11,8	n.m.
Outros <sup>1</sup>	(32,1)	(58,3)	81,6%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	1T19	1T20
CDI anual médio	6,40%	4,18%
IGP-M	2,16%	1,69%
IPC-A	1,51%	0,53%
TJLP anual médio	7,03%	5,09%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,81	4,44

A NovaDutra possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para 100,65% do CDI. A SPVias possui operação de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. para 101,0% do CDI.

Os principais motivos das variações do 1T20 são explicados a seguir:

A mudança do resultado positivo com operações de *hedge* reflete, principalmente, a liquidação das operações de hedge de indexador dos financiamentos da AutoBAN e ViaOeste e da liquidação das opções de *libor* da ViaQuatro.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 29,8%, majoritariamente, em função da redução do saldo de dívida indexada por inflação na AutoBAN e a menor variação da inflação do período.

O crescimento das despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da maior variação cambial sobre os contratos de fornecimento de ViaQuatro e Barcas.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport. O aumento de 66,4% deveu-se ao maior IPCA verificado entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 no total de 1,62% versus os 0,90% verificados entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T20 e 1T19, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 21,1% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço e pela proximidade do encerramento do contrato de concessão da NovaDutra.

Apesar da queda do CDI no período (-2,22 p.p.), o item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou ligeiro aumento de 0,6% devido ao aumento do 11,0% no saldo da dívida e a consolidação do VLT Carioca.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 34,5% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 6,4% no 1T20 em relação ao 1T19, devido ao (i) efeito registrado no 1T19 referente recebimento de crédito proveniente do poder concedente junto ao BH Airport e (ii) impacto causado pela redução da taxa Selic em (-2,22 p.p.), no período, apesar do maior saldo de caixa.

O maior resultado na linha de valor justo de operações com hedge no 1T20 reflete, principalmente, o ganho da marcação a mercado das dívidas da NovaDutra e SPVias e seus respectivos swaps de IPCA + cupom para % do CDI.

A variação do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, a consolidação do VLT Carioca (R\$ 23,8 milhões).

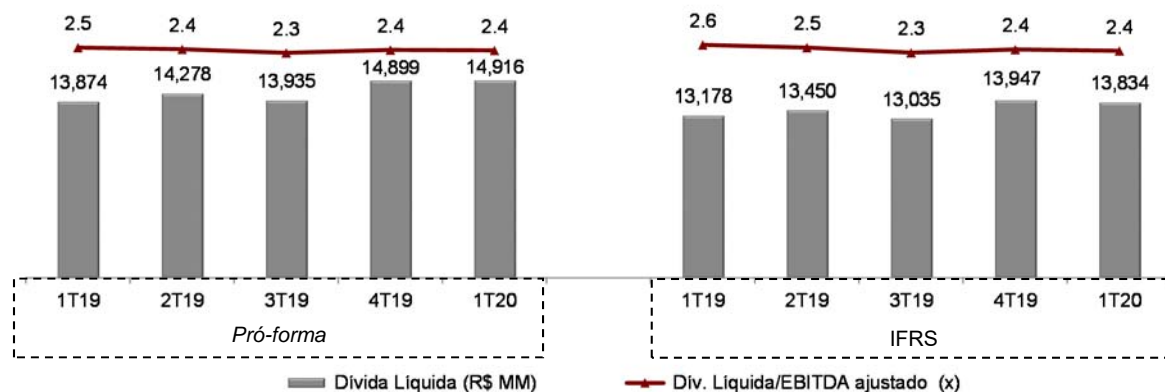
## Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 289,7 milhões no 1T20. Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 246,8 milhões, redução de 29,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

<sup>1</sup> Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,8 bilhões em março de 2020 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses)<sup>2</sup> atingiu 2,4 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> No cálculo do EBITDA Ajustado, são excluídas as despesas não-caixa.

<sup>2</sup> Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 1T20 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	jan/20	58	Nota Promissória	CDI + 0,76%	jan/21
Metrô Bahia	fev/20	3	Des.BNDES (Social)	TJLP	out/42
CCR	mar/20	200	Lei 4131 em R\$	CDI + 4,50%	mar/21
<b>Total</b>		<b>261</b>			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
TAS	mar/20	2	Credit Facility	USD + 4,60%	mar/21
<b>Total</b>		<b>2</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Mar/19	Dez/19	Mar/20
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>17.095,9</b>	<b>19.030,8</b>	<b>18.980,6</b>
% Moeda Nacional	92%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	8%	6%	6%
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.750,3</b>	<b>4.050,0</b>	<b>5.206,1</b>
% Moeda Nacional	98%	95%	93%
% Moeda Estrangeira	2%	5%	7%
<b>Longo Prazo</b>	<b>14.345,7</b>	<b>14.980,8</b>	<b>13.774,5</b>
% Moeda Nacional	91%	93%	94%
% Moeda Estrangeira	9%	7%	6%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>3.640,5</b>	<b>4.992,0</b>	<b>5.058,5</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>277,2</b>	<b>91,9</b>	<b>88,2</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.178,2</b>	<b>13.947,0</b>	<b>13.833,9</b>

<sup>1</sup> - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

<sup>2</sup> - Em 31 de março de 2020, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.517,8	28,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	9.552,3	49,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.782,0	14,5%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.240,0	6,5%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,1	0,2%
<b>Total</b>			<b>19.128,1</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.517,8	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	100,10% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	9.935,9	52,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.398,4	12,2%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,2% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.240,0	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,1	0,2%
<b>Total</b>			<b>19.128,1</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup> (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	4.580,9	24%
2021	2.758,2	14%
2022	2.190,9	11%
2023	1.337,5	7%
A partir de 2024	8.260,6	43%
<b>Total</b>	<b>19.128,1</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2020, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 26,4 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 20,4 bilhões.

## Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro <sup>1</sup>	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20
NovaDutra	1,5	1,9	3,4	20,4	0,0	23,8
ViaLagos	0,3	0,3	0,6	0,6	0,0	1,2
RodoNorte	74,9	0,2	75,1	4,7	0,0	79,8
AutoBAn	2,8	2,2	5,0	0,0	0,0	5,0
ViaOeste	2,8	1,3	4,1	0,0	0,0	4,1
ViaQuatro	19,9	4,2	24,1	0,0	0,0	24,1
RodoAnel Oeste	3,6	1,3	4,9	0,0	0,0	4,9
Samm	13,3	2,3	15,6	0,0	0,0	15,6
SPVias	5,8	2,7	8,5	5,3	0,0	13,8
San José - Aeris	17,8	4,6	22,4	0,0	0,0	22,4
CAP	2,8	0,0	2,8	0,0	0,0	2,8
Barcas	0,1	0,1	0,2	0,0	0,0	0,2
Metrô Bahia	20,6	0,1	20,7	0,0	75,2	95,9
BH Airport	8,8	0,3	9,1	0,0	2,3	11,4
MSVia	5,5	0,5	6,0	0,0	0,0	6,0
TAS	0,9	1,3	2,2	0,0	0,0	2,2
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	12,0	0,6	12,6	0,0	0,0	12,6
ViaSul	85,3	14,8	100,1	0,0	0,0	100,1
VLT	58,9	0,3	59,2	0,0	0,0	59,2
Outras <sup>2</sup>	16,0	3,2	19,2	0,0	0,0	19,2
<b>Consolidado</b>	<b>353,6</b>	<b>42,2</b>	<b>395,8</b>	<b>31,0</b>	<b>77,5</b>	<b>504,3</b>

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 1T20, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 504,3 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte e VLT.

Na ViaSul houve desembolsos, majoritariamente, com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização das vias. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos nas cidades de Apucarana, Marilândia do Sul e Mauá da Serra. No VLT, essencialmente, os investimentos foram em material rodante e sistema.

No 1T20, houve o recebimento de R\$ 70,8 milhões, no Metrô Bahia, referente a contraprestações do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 20,4 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 1,6 milhão e R\$ 18,8 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no VLT, para 100% da concessionária.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20	1T20
Renovias (40%)	0,2	0,5	0,7	0,0	0,0	0,7
Quito - Quiport (46,5%)	22,3	0,9	23,2	0,0	0,0	23,2
ViaRio (66,66%)	1,0	0,3	1,3	0,0	0,0	1,3
<b>Total</b>	<b>23,5</b>	<b>1,7</b>	<b>25,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>25,2</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 25,2 milhões no 1T20.

## COVID-19

A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) desencadeou uma série de medidas estabelecidas pelos governos e pelo setor privado, que geraram impactos relevantes nas empresas do Grupo CCR.

Conforme fato relevante divulgado pela companhia no dia 18 de março de 2020, diversas medidas foram adotadas para mitigar a contaminação do Coronavírus, zelar pela sociedade como um todo, dar continuidade à prestação de seus serviços ao público, bem como proteger os seus colaboradores. Essas medidas incluíram:

- (i) Criação de um comitê de crise para gerir as ações resultantes desta pandemia;
- (ii) Disponibilização de canal de Gestão Integrada de Saúde, com atendimento médico telefônico, disponível 24 horas por dia, para colaboradores do Grupo CCR e seus dependentes e esclarecimentos de dúvidas pela equipe de Saúde Ocupacional;
- (iii) Realização de palestras online sobre o Coronavírus com médicos da Companhia;
- (iv) Isolamento domiciliar por sete dias para todos os colaboradores que retornarem de viagens internacionais, mediante comunicação à equipe de Saúde Ocupacional;
- (v) Afastamento domiciliar monitorado para colaboradores que apresentem tosse, febre ou falta de ar, com supervisão da equipe de Saúde Ocupacional;
- (vi) Recomendação para que as viagens corporativas, nacionais ou internacionais, sejam realizadas apenas em casos de extrema necessidade;
- (vii) Recomendação de regime de *home office* para colaboradores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho.

Além das medidas citadas acima, o grupo CCR destinou mais de R\$ 6 milhões para ampliar o suporte à população nas regiões onde atua. O montante está sendo utilizado para ações e programas que beneficiam comunidades em situações de risco, contribuem para a saúde da população e dão apoio aos caminhoneiros, que estão mantendo o transporte de mercadorias, evitando o desabastecimento das cidades durante a pandemia.

Para dar suporte aos profissionais do transporte de cargas, o Plano de Apoio ao Caminhoneiro realizou mais 250 mil atendimentos a esses profissionais que são essenciais para o fornecimento de alimentos e medicamentos neste período.

O Plano de Apoio ao Caminhoneiro tem como principais ações as seguintes iniciativas:

- i) **Consultas telemedicina:** O Grupo CCR oferece 50 mil consultas gratuitas com orientações sobre COVID-19 para caminhoneiros. A companhia investiu R\$ 1,2 milhão no pacote de consultas;
- ii) **Alimentação e higiene pessoal:** foram distribuídos mais de 115 mil kits para os caminhoneiros com ações diretas do Grupo CCR (102 mil kits) e parceiras com McDonalds, Mobil/Trizy, Gatorade, Santa Helena e sistema Sest/Senat nos estados do PR, RJ, SP, RS e MS;
- iii) **Atendimento médico:** as estações de atendimento aos usuários do Grupo CCR já realizaram 15,6 mil atendimentos nos estados de SP, RJ, MS, PR e RS para a verificação de pressão e temperatura dos motoristas;
- iv) **Desinfecção de cabines de caminhão:** foram desinfetadas 20,6 mil cabines de veículos com produto sanitizante hospitalar. Durante as paradas, os caminhoneiros ainda são informados sobre os cuidados necessários para evitar a contaminação pelo COVID-19;
- v) **Parceria TAGs:** foram realizadas parcerias com empresas fornecedoras de TAGs para pagamento automático de pedágios. O compromisso ajudou a população com a possibilidade de redução de interação de pessoas por meio da entrega de 24,4 mil TAGs que têm suspensão de pagamento de mensalidade por três meses.

Já no primeiro trimestre de 2020, foi possível observar os primeiros efeitos causados pelos impactos das medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social estabelecidas por diversos governos estaduais e municipais, provocando, conseqüentemente, menores níveis de tráfego de veículos na maior parte das rodovias operadas pela Companhia e a redução da demanda dos usuários em nossos negócios de mobilidade e aeroportos, resultando em perda de receita no período.

O Grupo CCR adotou uma série de medidas a fim de preservar empregos, manter sua sólida posição de caixa e estrutura de liquidez. Entre as principais medidas adotadas, destacam-se:

- i) Suspensão do pagamento das prestações dos contratos de financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre abril e setembro de 2020;
- ii) Adoção da MP 936/2020, reduzindo o salário e carga horária de todo o pessoal de liderança em 25%, pelo prazo de 3 meses, com início em maio de 2020 e suspendendo o contrato de trabalho de colaboradores do grupo de risco que não podem trabalhar em regime de *home office*, por período de tempo determinado;
- iii) Postergação do prazo de pagamento da outorga fixa do ano de 2020 da BH Airport, de maio para dezembro de 2020;
- iv) Após a revisão do fluxo de caixa da Companhia considerando-se diversos cenários, foram adotadas, além das medidas de contenção de despesas e priorização de investimentos, a antecipação da contratação de operações de crédito planejadas para o decorrer do ano de forma a reforçar a posição de caixa do Grupo.



Conforme mencionado no item acima, segue o detalhamento das operações de crédito contratadas durante o mês de abril:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	abr/20	400	Notas Promissórias	CDI + 3,98%	abr/21
CCR	abr/20	300	Lei 4131	CDI + 3,50%	mar/21
<b>Total</b>		<b>700</b>			

Adicionalmente às captações informadas acima, ainda no mês de abril, o Grupo também contratou as seguintes operações de financiamento:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaMobilidade <sup>1</sup>	abr/20	700	Debêntures	CDI + 1,44%	abr/30
Samm	abr/20	43	Notas Promissórias	CDI + 0,90%	abr/21
SPVias	abr/20	430	Debêntures	CDI + 3,90%	abr/23
Renovias	abr/20	35	Notas Promissórias	CDI + 0,70%	jul/20
<b>Total</b>		<b>1.208</b>			

1 - A ViaMobilidade possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida contratada de 9,76% a.a. pré-fixado para CDI + 1,44%

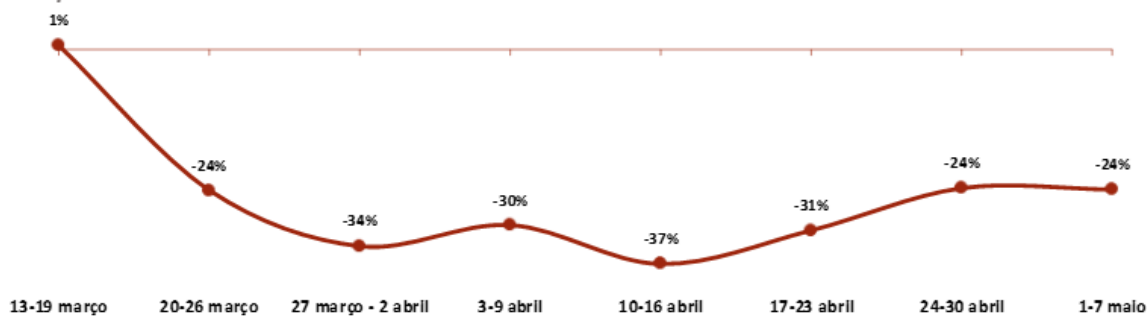
Destacamos ainda que sob o ponto de vista regulatório nacional e internacional, a Companhia entende que os contratos de concessão de suas investidas estão resguardados por cláusulas de proteção contra eventos de força maior e/ou casos fortuitos, portanto, entende que suas concessões terão direito a reequilíbrio econômico-financeiro devido aos impactos provocados pela pandemia do Coronavírus, por este ser classificado como evento de força maior, e adicionalmente, obteve parecer de consultor jurídico independente, corroborando com este entendimento.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao Coronavírus nas operações da companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações semanais de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

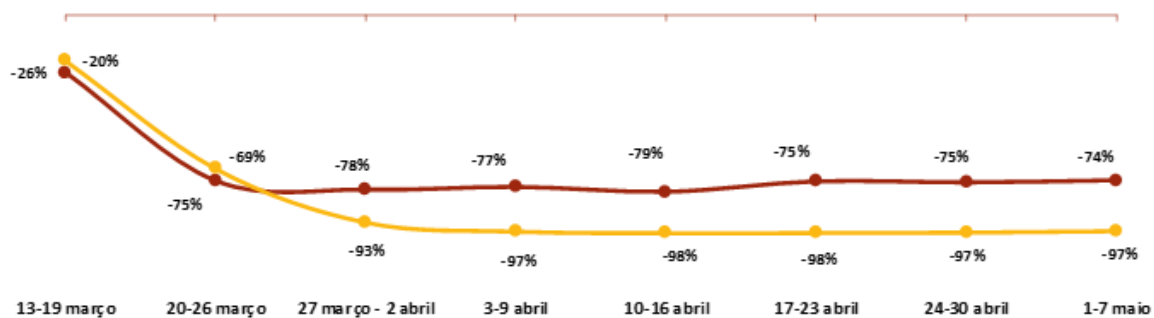
## RODOVIAS - (2020 vs 2019)

veículos equivalentes



## MOBILIDADE E AEROPORTOS - (2020 vs 2019)

passageiros transportados/embarcados



Nota: Em termos de passageiros transportados e embarcados, para os negócios de mobilidade e aeroportos, respectivamente.

### Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**Sexta-feira, 15 de maio de 2020**

**12:30h São Paulo / 11:30h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é atualmente uma das cinco maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina e considerada a líder do segmento no Brasil, com a gestão de 18,4% do total de rodovias sob controle da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro empresas independentes, que agrupam as unidades de negócios por temas afins, e são as responsáveis pela gestão da companhia e por desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. São elas: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. Nessa reestruturação, como forma de atualizar e melhorar a estrutura de Governança, processos decisórios e os mecanismos de controle, foram criadas duas vice-presidências, uma de Gestão Corporativa e outra de Governança Corporativa e Compliance, esta última, em linha direta de reporte ao Conselho de Administração. O Grupo conta com as práticas de Governança Corporativa reconhecidas no mercado, atendendo regras do Novo Mercado da B3 (a CCR foi a primeira empresa ingressar nesta categoria). Além do Brasil, a CCR está presente, por meio de suas unidades, nos EUA, Curaçao, Equador e Costa Rica. Com mais de 15 mil colaboradores, a CCR se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>			
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>			
	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.394.985</b>	<b>2.583.563</b>	<b>7,9%</b>
- Receita de Pedágio	1.679.996	1.773.556	5,6%
- Outras Receitas	714.989	810.007	13,3%
Deduções da Receita Bruta	(189.133)	(195.923)	3,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.205.852</b>	<b>2.387.640</b>	<b>8,2%</b>
(+) Receita de Construção	203.009	254.514	25,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.373.960)</b>	<b>(1.582.637)</b>	<b>15,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(428.881)	(518.224)	20,8%
- Serviços de Terceiros	(223.596)	(256.692)	14,8%
- Custo da Outorga	(25.392)	(26.687)	5,1%
- Custo com Pessoal	(250.490)	(284.310)	13,5%
- Custo de Construção	(198.844)	(253.402)	27,4%
- Provisão de Manutenção	(36.050)	(23.025)	-36,1%
- Outros	(141.050)	(150.628)	6,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.657)	(69.669)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.034.901</b>	<b>1.059.517</b>	<b>2,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,9%</i>	<i>44,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(203.536)</b>	<b>(221.351)</b>	<b>8,8%</b>
- Depreciação e Amortização	(16.439)	(17.753)	8,0%
- Serviços de Terceiros	(53.754)	(55.005)	2,3%
- Pessoal	(76.353)	(102.438)	34,2%
- Outros	(56.990)	(46.155)	-19,0%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>831.365</b>	<b>838.166</b>	<b>0,8%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>37,7%</i>	<i>35,1%</i>	<i>-2,6 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	37.691	24.537	-34,9%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	2.917	16.491	465,3%
<b>EBIT (b)</b>	<b>871.973</b>	<b>879.194</b>	<b>0,8%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>39,5%</i>	<i>36,8%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	445.320	535.977	20,4%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.317.293</b>	<b>1.415.171</b>	<b>7,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>59,7%</i>	<i>59,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	36.050	23.025	-36,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.657	69.669	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(37.691)	(24.537)	-34,9%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(2.917)	(16.491)	465,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.382.392</b>	<b>1.466.837</b>	<b>6,1%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,7%</i>	<i>61,4%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(311.122)</b>	<b>(371.689)</b>	<b>19,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(474.523)</b>	<b>(464.610)</b>	<b>-2,1%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(265.147)	(283.214)	6,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(56.996)	(48.359)	-15,2%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(21.434)	(35.641)	66,3%
- Variações Cambial	(6.504)	-	-100,0%
- Perda com operação de Hedge	(49.352)	(12.210)	-75,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(19.896)	(15.713)	-21,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(20.704)	-	n.m.
- Outras Despesas Financeiras	(24.297)	(49.560)	104,0%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.391)	(11.155)	366,5%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(5.739)	(6.534)	13,9%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.063)	(2.224)	7,8%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>163.401</b>	<b>92.921</b>	<b>-43,1%</b>
- Ganho com operação de Hedge	70.131	9.571	-86,4%
- Variações Cambial	1.473	-	n.m.
- Variação Monetária	-	8.326	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	22.104	11.833	-46,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	67.454	63.150	-6,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.239	41	-98,2%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>37.691</b>	<b>24.537</b>	<b>-34,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>557.934</b>	<b>491.014</b>	<b>-12,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(224.378)	(235.738)	5,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	21.595	17.915	-17,0%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>355.151</b>	<b>273.191</b>	<b>-23,1%</b>
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>2.917</b>	<b>16.491</b>	<b>465,3%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>358.068</b>	<b>289.682</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17726</b>	<b>0,14341</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.263.212	1.231.899
Contas a Receber	1.341.233	1.447.082
Contas a Receber de Partes Relacionadas	22.675	22.823
Aplicações financeiras e conta reserva	3.728.765	3.826.558
Tributos a Recuperar	188.385	160.687
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	91.898	88.234
Adiantamento a fornecedor	27.219	30.324
Despesas antecipadas e outros	189.911	181.535
<b>Total do circulante</b>	<b>7.131.926</b>	<b>7.267.770</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.876.034	2.889.689
Créditos com Partes Relacionadas	191.699	201.403
Impostos e Contribuições a Recuperar	169.991	176.125
Tributos Diferidos	835.204	857.713
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.391.344	2.321.675
Contas a Receber com Operações de Derivativos	-	-
Despesas antecipadas e outros	248.454	285.790
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.712.726</b>	<b>6.732.395</b>
<b>Investimentos</b>	<b>740.649</b>	<b>922.390</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.030.861</b>	<b>1.053.209</b>
<b>Intangível</b>	<b>17.507.639</b>	<b>17.724.713</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>138.286</b>	<b>175.034</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>26.130.161</b>	<b>26.607.741</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.262.087</b>	<b>33.875.511</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	342.767	724.499
Debêntures	3.707.276	4.481.588
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	-
Fornecedores	457.304	442.279
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	424.583	244.961
Impostos e Contribuições Parcelados	2.277	1.314
Obrigações Sociais e Trabalhistas	303.791	351.780
Passivos com Partes Relacionadas	123.996	129.988
Mtuos - partes relacionadas	291.944	300.715
Dividendos e JCP a Pagar	804	1.508
Provisão de Manutenção	125.824	110.644
Obrigações com o Poder Concedente	103.208	107.178
Termo de autocomposição e acordo de leniência	394.734	387.443
Outras contas a pagar	240.800	279.423
<b>Total do Circulante</b>	<b>6.519.308</b>	<b>7.563.320</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	6.384.668	6.175.104
Debêntures	8.596.127	7.599.437
Impostos e Contribuições a Recolher	14.323	15.557
Impostos e Contribuições Parcelados	3.269	2.812
Tributos Diferidos	561.160	585.664
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	145.245	145.178
Provisão de Manutenção	224.159	236.572
Obrigações com o Poder Concedente	1.638.297	1.646.108
Passivos com Partes Relacionadas	148.478	200.680
Termo de autocomposição e acordo de leniência	216.049	124.563
Outras contas a pagar	371.310	490.346
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>18.303.085</b>	<b>17.222.021</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	524.207	943.017
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.584.651	1.874.333
Ágio Em Transações De Capital	6.988	30.226
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.138.788</b>	<b>8.870.518</b>
Participações de acionistas não controladores	300.906	219.652
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.439.694</b>	<b>9.090.170</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33.262.087</b>	<b>33.875.511</b>

<b>Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado</b>		<b>1T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>		<b>1.066.227</b>	<b>1.196.521</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período		355.151	273.191
<b>Ajustes por:</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(21.595)	(17.915)
Apropriação de despesas antecipadas		69.657	69.669
Depreciação e amortização		411.145	491.495
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido		677	6.198
Pis e Cofins Diferidos		11	446
Amortização do direito da concessão - ágio		34.175	37.107
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos		5.031	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente		21.434	35.641
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil		368.733	353.743
Capitalização de custo de empréstimos		(46.590)	(30.496)
Resultado de operações com derivativos		(22.179)	2.639
Constituição da provisão de manutenção		36.050	23.025
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção		9.306	5.235
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários		15.013	5.319
Provisão para devedores duvidosos		873	1.796
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas		(18.445)	6.784
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros		1.891	(60)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente		10.590	10.478
Ajuste a valor presente do ativo financeiro		(67.921)	(102.132)
Equivalência patrimonial		(37.691)	(24.537)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros		152	11.114
Compra vantajosa do VLT		-	-
Variação cambial sobre derivativos		-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários		3.528	4.469
Juros sobre mútuo com terceiros		-	1.200
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures		-	(11.833)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC		-	6.534
Depreciação - Arrendamento mercantil		-	7.375
Remensuração de participação anterior VLT Carioca		-	(14.393)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil		2.063	2.224
Remensuração da participação anterior na Aeris		-	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		<b>(64.632)</b>	<b>42.205</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber		(478)	(22.626)
Contas a receber - partes relacionadas		7.299	(3.167)
Impostos a recuperar		8.899	22.621
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		26.131	-
Pagamentos antecipados relacionados a concessão		-	-
Despesas antecipadas e outras		(19.788)	(28.960)
Recebimento de ativo financeiro		118.037	91.207
Adiantamento a fornecedores		5.405	(3.105)
Ressarcimento de obras efetuadas		84.733	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores		(102.732)	(26.139)
Fornecedores - partes relacionadas		(6.949)	4.599
Obrigações sociais e trabalhistas		35.322	51.641
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social		192.515	194.489
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social		(280.271)	(376.264)
Realização da provisão de manutenção		(69.960)	(31.027)
Obrigações com o poder concedente		3.862	(34.338)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários		(16.580)	(9.855)
Termo de autocomposição e acordo de leniência		-	(104.019)
Receita diferida		-	7.406
Mútuos com terceiros		-	(181)
Impostos diferidos		(252)	(517)
Outras contas a pagar		(49.825)	310.440
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado		(31.639)	(42.503)
Adições ao ativo intangível		(213.004)	(355.786)
Outros de ativo intangível		10.890	2.369
Liquidação de operações com derivativos		-	-
Mútuos com partes relacionadas		-	-
Liberações		-	-
Recebimentos		103.857	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos		(197)	-
AFAC - partes relacionadas		(13.281)	-
Aquisição de participação de 48,40% da Aeris		-	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)		-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil		-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate		(402.237)	(92.359)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		<b>(545.611)</b>	<b>(488.279)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Resgates / Aplicações (conta reserva)		(27.349)	(15.748)
Liquidação de operações com derivativos		1.586	2.202
Mútuos com partes relacionadas		-	-
Captações		-	-
Pagamentos		-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil		-	-
Captações		412.917	268.360
Pagamentos de principal		(496.892)	(400.000)
Pagamentos de juros		(220.607)	(621.473)
Dividendos		-	-
Pagos a acionistas controladores		(1.159)	(9)
Pagos a acionistas não controladores		-	-
Participação dos acionistas não controladores		4.143	(34.553)
AFAC - partes relacionadas		-	23.265
Integralização de capital		-	-
Arrendamento mercantil (Captações)		-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)		(9.553)	(10.111)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>		<b>(336.914)</b>	<b>(788.067)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		3.523	48.512
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>187.225</b>	<b>(31.313)</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		1.267.097	1.263.212
No final do exercício		1.454.322	1.231.899

**ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA**  
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b> <b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T19</b>	<b>1T20</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.552.807</b>	<b>2.728.845</b>	<b>6,9%</b>
- Receita de Pedágio	1.745.581	1.837.780	5,3%
- Outras Receitas	807.226	891.065	10,4%
Deduções da Receita Bruta	(196.499)	(203.332)	3,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.356.308</b>	<b>2.525.513</b>	<b>7,2%</b>
(+) Receita de Construção	211.386	275.131	30,2%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.438.301)</b>	<b>(1.659.007)</b>	<b>15,3%</b>
- Depreciação e Amortização	(458.166)	(549.062)	19,8%
- Serviços de Terceiros	(230.531)	(263.305)	14,2%
- Custo da Outorga	(26.719)	(28.001)	4,8%
- Custo com Pessoal	(260.038)	(292.194)	12,4%
- Custo de Construção	(207.189)	(274.019)	32,3%
- Provisão de Manutenção	(36.408)	(23.441)	-35,6%
- Outros	(147.484)	(157.184)	6,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.766)	(71.801)	0,05%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.129.393</b>	<b>1.141.637</b>	<b>1,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,9%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(224.754)</b>	<b>(235.520)</b>	<b>4,8%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.098)	(18.421)	7,7%
- Serviços de Terceiros	(62.399)	(60.363)	-3,3%
- Pessoal	(85.929)	(107.927)	25,6%
- Outros	(59.328)	(48.809)	-17,7%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>904.639</b>	<b>906.117</b>	<b>0,2%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>38,4%</i>	<i>35,9%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	2.917	16.491	465,3%
<b>EBIT (b)</b>	<b>907.556</b>	<b>922.608</b>	<b>1,7%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>38,5%</i>	<i>36,5%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	475.264	567.483	19,4%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.382.820</b>	<b>1.490.091</b>	<b>7,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>58,7%</i>	<i>59,0%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	36.408	23.441	-35,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.766	71.801	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(2.917)	(16.491)	465,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.488.077</b>	<b>1.568.842</b>	<b>5,4%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>63,2%</i>	<i>62,1%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(340.102)</b>	<b>(406.110)</b>	<b>19,4%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(500.902)</b>	<b>(499.724)</b>	<b>-0,2%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(285.731)	(315.864)	10,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(57.493)	(48.359)	-15,9%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(21.434)	(35.641)	66,3%
- Variações Cambial	(6.504)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(49.352)	(12.210)	-75,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(19.940)	(15.782)	-20,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(20.441)	-	n.m.
- Outras Despesas Financeiras	(37.612)	(51.930)	38,1%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(2.395)	(11.155)	365,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	-	(6.534)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	-	(2.249)	n.m.
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>160.800</b>	<b>93.614</b>	<b>-41,8%</b>
- Ganho com operação de Hedge	70.131	9.571	-86,4%
- Variações Cambial	1.473	-	n.m.
- Variação Monetária	-	8.326	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	22.104	11.833	-46,5%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	64.849	63.843	-1,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.243	41	-98,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>564.537</b>	<b>500.007</b>	<b>-11,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(234.562)	(244.738)	4,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	25.176	17.922	-28,8%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>355.151</b>	<b>273.191</b>	<b>-23,1%</b>
<b>Part. dos Acionistas não Controladores</b>	<b>2.917</b>	<b>16.491</b>	<b>465,3%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>358.068</b>	<b>289.682</b>	<b>-19,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17726</b>	<b>0,14341</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.430.140	1.441.198
Contas a receber	1.381.446	1.482.814
Contas a receber de partes relacionadas	22.472	22.506
Aplicações financeiras e conta reserva	3.803.516	3.909.107
Tributos a recuperar	198.318	173.614
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	91.898	88.234
Adiantamento a fornecedor	43.122	50.078
Despesas antecipadas e outros	202.431	195.873
<b>Total do circulante</b>	<b>7.458.240</b>	<b>7.648.321</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.914.393	2.937.953
Partes Relacionadas	63.600	70.894
Tributos a recuperar	169.993	176.125
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	893.675	916.195
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.405.684	2.333.884
Contas a receber com operações de derivativos	-	-
Adiantamento a fornecedor	29.318	-
Despesas antecipadas e outros	250.882	314.524
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	540	540
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.728.085</b>	<b>6.750.115</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.068.128</b>	<b>1.093.859</b>
<b>Intangível</b>	<b>19.575.365</b>	<b>20.227.015</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>139.154</b>	<b>175.986</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>27.510.732</b>	<b>28.246.975</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.968.972</b>	<b>35.895.296</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	369.008	729.336
Debêntures	3.741.722	4.510.398
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-
Fornecedores	468.884	459.047
Impostos e contribuições a recolher	451.783	211.799
Impostos e contribuições parcelados	1.167	1.168
Obrigações sociais e trabalhistas	324.826	381.041
Contas a pagar - partes relacionadas	123.646	129.343
Mútuos - partes relacionadas	294.961	300.716
Dividendos e juros sobre o capital próprio	798	1.502
Provisão de manutenção	125.824	110.644
Obrigações com o poder concedente	114.502	163.504
Termo de autocomposição e acordo de leniência	394.734	387.443
Outras contas a pagar	231.868	302.704
<b>Total do Circulante</b>	<b>6.643.723</b>	<b>7.688.645</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	7.126.965	7.132.817
Debêntures	8.986.507	7.982.134
Impostos e contribuições a recolher	35.628	37.338
Impostos e contribuições parcelados	3.830	3.271
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	547.162	571.458
Contas a pagar - partes relacionadas	56.877	110.352
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	147.533	147.113
Provisão de manutenção	228.284	241.182
Obrigações com o poder concedente	1.638.297	1.646.108
Mútuos - partes relacionadas	153.006	155.914
Termo de autocomposição e acordo de leniência	216.049	124.563
Outras contas a pagar	745.417	964.231
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>19.885.555</b>	<b>19.116.481</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	524.207	943.017
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.584.651	1.874.333
Ágio Em Transações De Capital	6.988	30.226
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.138.788</b>	<b>8.870.518</b>
Participações de acionistas não controladores	300.906	219.652
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>8.439.694</b>	<b>9.090.170</b>
<b>TOTAL</b>	<b>34.968.972</b>	<b>35.895.296</b>



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado <i>PRÓ-FORMA</i>	1T19	1T20
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	<b>1.080.055</b>	<b>1.416.319</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	355.151	273.191
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25.176)	(17.926)
Apropriação de despesas antecipadas	71.766	71.800
Depreciação e amortização	435.304	516.920
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	6.992	6.230
Tributos Diferidos	25	446
Amortização do direito da concessão - ágio	39.960	43.058
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	5.031	-
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	21.434	35.641
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empré	389.920	386.504
Capitalização de custo de empréstimos	(46.696)	(30.607)
Resultado de operações com derivativos	(22.442)	2.639
Constituição da provisão de manutenção	36.408	23.441
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	9.350	5.304
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributári	15.281	5.502
Provisão para devedores duvidosos	963	2.089
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(9.547)	9.949
Juros sobre impostos parcelados	1.703	(55)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.590	10.478
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(73.460)	(102.132)
Equivalência Patrimonial		
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	3.563	4.536
Juros sobre mútuo com terceiros		1.200
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC		6.534
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures		(11.833)
Depreciação - Arrendamento mercantil		7.505
Remensuração de participação anterior VLT Carioca		(14.393)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	152	11.114
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.063	2.249
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(148.280)</b>	<b>170.725</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	(5.953)	(18.438)
Contas a receber - partes relacionadas	6.671	(2.900)
Impostos a recuperar	6.749	19.629
Despesas antecipadas outorga fixa	24	-
Despesas antecipadas e outras	(33.331)	(56.806)
Recebimento de ativo financeiro	119.065	91.207
Adiantamento a fornecedores	3.386	22.362
Ressarcimento de obras efetuadas	84.733	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	(104.469)	(20.951)
Fornecedores - partes relacionadas	(5.744)	4.214
Obrigações sociais e trabalhistas	41.680	60.881
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	202.579	201.693
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(297.199)	(396.274)
Realização da provisão de manutenção	(69.960)	(31.027)
Obrigações com o poder concedente	3.665	(34.338)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(16.580)	(10.458)
Receita diferida	(2.707)	114.480
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(104.019)
Mútuo com terceiros	(252)	(181)
Impostos diferidos	-	(517)
Outras contas a pagar	(80.637)	332.168
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(32.812)	(44.168)
Adições ao ativo intangível	(225.533)	(379.333)
Outros de ativo intangível	10.890	2.369
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas		
Liberações	(708)	-
Recebimentos	119.694	-
AFAC- partes relacioandas	(9.081)	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	-
Aquisição de participação de 48,4% da Aeris	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(434.372)	(117.982)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(571.922)</b>	<b>(539.114)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(64.172)	(7.828)
Liquidação de operações com derivativos	1.586	2.202
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	54.830	-
Pagamentos	(118.936)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil		
Captações	1.130.093	268.360
Pagamentos de principal	(626.760)	(462.150)
Pagamentos de juros	(246.506)	(638.270)
Dividendos:		
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(1.158)	(9)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	-
Participação dos acionistas não controladores	4.143	(64.763)
AFAC- partes relacioandas	5.613	53.475
Integralização de capital	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(9.553)	(10.282)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>129.180</b>	<b>(859.265)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	32.090	(10.672)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>669.403</b>	<b>11.058</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.431.743	1.430.140
No final do exercício	2.101.146	1.441.198